

AValiação Clínica da Dislipidemia e o Risco de Demência em Idosos

FABIANO PINHEIRO RIBEIRO JUNIOR; CAROLINY SANTANA VIANA; DÉBORA LOPES LOBATO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A dislipidemia é um fator de risco modificável para a demência, que é uma síndrome clínica de declínio progressivo e irreversível das funções cognitivas, afetando a memória, o raciocínio, a linguagem, a orientação e o julgamento. A demência é uma das principais causas de incapacidade e dependência entre os idosos, com impactos negativos na qualidade de vida, na saúde e na economia. **Objetivo:** avaliar a associação entre a dislipidemia e o risco de demência em idosos. **Metodologia:** foram utilizados os critérios do checklist PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “dyslipidemia”, “hyperlipidemia”, “hypercholesterolemia”, “hypertriglyceridemia”, “Alzheimer’s disease”. Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que avaliaram a associação entre a dislipidemia e a demência em idosos, utilizando métodos clínicos padronizados e ajustando para potenciais fatores de confusão. Foram excluídos artigos que não eram originais, que não tinham dados suficientes para extração, que tinham populações especiais ou que tinham desenhos metodológicos inadequados. **Resultados:** Foram selecionados 16 estudos. Os principais fatores ajustados foram a idade, o sexo, a escolaridade, o tabagismo, o alcoolismo, a hipertensão, o diabetes, o índice de massa corporal, a atividade física e o uso de estatinas. Uma meta-análise, que incluiu 25 estudos, mostrou que a dislipidemia não foi associada ao risco de demência em idosos de forma geral (RR = 1,03; IC 95%: 0,95-1,12), mas houve uma associação positiva entre o colesterol total elevado e o risco de demência vascular (RR = 1,28; IC 95%: 1,09-1,50) e uma associação negativa entre o colesterol HDL elevado e o risco de demência de Alzheimer (RR = 0,82; IC 95%: 0,71-0,95). **Conclusão:** Esta revisão sistemática encontrou evidências consistentes de uma associação entre a dislipidemia e o risco de demência em idosos, mas sugeriu que diferentes tipos de dislipidemia podem ter efeitos distintos sobre diferentes subtipos de demência. Além disso, são necessárias intervenções para prevenir e tratar a dislipidemia em idosos, visando reduzir o risco de doenças cardiovasculares e melhorar a saúde cognitiva.

Palavras-chave: Dyslipidemia, Hyperlipidemia, Hypercholesterolemia, Hypertriglyceridemia, Alzheimer’s disease.